

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

21 mar 2017 | O Globo

GABRIEL TOSCANO\* gabriel.toscano@oglobo.com.br \* Estagiário sob a supervisão da chefe de reportagem Leila Youssef

# Postos têm mais um dia de filas e dão prioridade para quem vai viajar

## Funcionários cobravam informações antes de entregar senhas

A quantidade de doses até aumentou, mas a corrida aos postos de vacinação também cresceu. Mais uma vez, milhares de pessoas foram aos postos de saúde do Rio, porém a imunização contra a febre amarela, ontem, era direcionada àqueles que vão para áreas de risco. Em alguns locais, funcionários chegaram a pedir informações e até mesmo comprovantes das viagens. As senhas foram distribuídas em dois turnos, de manhã e à tarde, e se esgotaram rapidamente.

O número de doses variava. No Centro Municipal de Saúde Milton Fontes Magarão, no Engenho de Dentro, foram aplicadas 250, e centenas de pessoas voltaram para casa sem receber a vacina. Já no Centro Municipal de Saúde Heitor Beltrão, na Tijuca, a quantidade chegou a 360. Ali, muita gente também não conseguiu atendimento. Para quem conseguiu uma senha no final da fila que tomava quase um quarteirão da Rua Desembargador Izidro, a espera chegou a mais de três horas.

Seguindo orientações de autoridades, funcionários tentaram dar prioridade às pessoas com viagens marcadas para o exterior ou para locais de risco no país. Quem não se encaixava nesse critério ouvia um pedido para esperar até sábado, quando terá início uma campanha de vacinação em todos os postos de saúde do município. No entanto, muita gente que não tinha viagem marcada também conseguiu se vacinar.

Em grande parte da Baixada, em Niterói e São Gonçalo, a mobilização só deverá começar no fim da próxima semana.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)